

Relatório de Conclusão de Parceria

Nome da Organização: Fundação Fé e Alegria do Brasil – Subregional RN

Nome do Projeto: Centros de Desenvolvimento Educativo e Cultural Comunitários (CEDECs)

I. Dados sobre a Instituição

Nome completo: Fundação Fé e Alegria do Brasil – Subregional Rio Grande do Norte

CNPJ:46.250.411.0009-93

Ano da Fundação: 1995

Endereço:Rua Jaboatão nº7 – Bairro: Cidade da Esperança

Município: Natal Estado: RN

CEP: 59070-320

Telefone: 84.3205.5522

Fax:

Email: fyarn2005@yahoo.com.br

Nome do principal representante: Raimunda Nonata Cadó

Cargo: Coordenação Subregional

Nome do responsável pelo projeto (caso não seja o mesmo):

Cargo:

II. Dados sobre o projeto

- 1) Descrição Sumária do Projeto:** A partir do trabalho com bibliotecas comunitárias nas comunidades do Loteamento Esperança e Felipe Camarão, zonas norte e oeste de Natal, propomos à BVS&A a ampliação e consolidação dessa experiência para Centros de Desenvolvimento Educativo e Cultural Comunitários (CEDECs), geridos em cooparticipação com as comunidades na perspectiva de sua auto-sustentação, para disponibilidade permanente de atividades de reforço e complementação escolares complementares e outras atividades culturais, esportivas e recreativas. De forma a oportunizar o acesso a bens de educação e cultura de melhor qualidade ao público beneficiário do nosso trabalho de desenvolvimento comunitário.
- 2) Objetivo Geral:** Consolidar os Centros de Desenvolvimento Educativo e Cultural Comunitário nas comunidades de Felipe Camarão e Loteamento Esperança e Conjunto Pajuçara II, a partir do trabalho de biblioteca comunitária da Fundação Fé e Alegria em Natal/RN.
- 3) Área de Cobertura do Projeto:** Inicialmente, o Projeto se destinava às 3experiências de bibliotecas comunitárias da Fé e Alegria em Natal. Sua execução ficou limitada às comunidades do Loteamento Esperança e Felipe Camarão em função da falência da experiência na comunidade do conjunto Pajuçara II.
- 4) População Atingida:**
 - ◆ O Projeto previa envolver uma população infanto-juvenil estimada em 300 crianças, adolescentes e jovens.
 - ◆ Os Cedecs das comunidades do Loteamento Esperança e Felipe Camarão registram, em livro de controle próprio, uma frequência anual de, aproximadamente, 4.500 a 6.000 visitas realizadas por essa população-alvo.

- ◆ Considerando o benefício direto à população-alvo confirmamos um atendimento de 300 crianças, adolescentes e jovens em cada um dos Cedecs.

5) Período de Implementação: indicar o período e etapas da implementação do projeto.

1. Primeiro repasse de recursos: Fevereiro 2006

1.1 Cumprimento de etapas:

- ◆ Capacitação e envolvimento de 300 crianças, adolescentes e jovens em práticas educativas e culturais de qualidade fazendo uso de recursos didático-pedagógicos que otimizem a aprendizagem e a participação comunitária.
- ◆ Acompanhamento e assessoria técnico-pedagógica(permanentes) aos grupos de gestores e mediadores de leitura(voluntários), responsáveis pelo trabalho nas Bibliotecas Comunitárias.
- ◆ Manutenção do lugar comunitário de funcionamento dos Cedecs.
- ◆ Desenvolvimento de uma experiência de cartão de crédito popular no Cedec do Loteamento Esperança.

6) Resultados e Metas Alcançados:

R1: Dispor de um local apropriado para a atenção educativa e cultural da comunidade do Loteamento Esperança

Meta

Construir o Cedec do Loteamento Esperança (adquirir terreno; confeccionar projetos arquitetônico e de engenharia; regularizar e autorizar construção).

R2: Desenvolver ações complementares no campo da cultura, ócio e reforço escolar à educação pública nas comunidades.

Metas

Disponibilizar bibliografia (literatura infanto-juvenil, livros didáticos e para-didáticos) para pesquisa escolar aos estudantes das escolas públicas nas comunidades.

Envolver 50 jovens voluntários/as da comunidade na atenção aos usuários do Cedec.

Ajudar nas tarefas escolares das crianças que freqüentam os Cedecs.

Oferecer cursos de inclusão digital aos usuários do Cedecs.

R3: Realizar oficinas de formação de novos líderes comunitários.

Meta

3.1 Capacitar a 50 educadoras infantis para a melhor prática pedagógica junto às crianças das iniciativas populares de educação infantil presentes nas comunidades.

7) Dificuldades e Obstáculos:

A grande dificuldade existente que se transforma em desafio às experiências dos Cedecs é a sustentabilidade financeira do trabalho. Estes inauguram a fase de serviço permanente às comunidades e requerem uma estrutura de manutenção básica para seguir dando conta do trabalho daí por diante. Conseqüentemente, há um esforço concentrado de articulação e negociação, de busca permanente de apoios, quer sejam privados ou públicos, para assegurar a continuidade da experiência.

Em síntese, quando falamos em dificuldade financeira dizemos, por exemplo, dos recursos necessários ao pagamento do técnico (assistente social, sociólogo ou pedagogo/a) para acompanhamento dos Cedecs; pagamento das contas de água,

energia, telefone, Internet, locações, materiais pedagógicos, lanches etc que precisam estar disponíveis nos Cedecs; transporte dos voluntários para as atividades de formação e vinculação afetiva aos Cedecs; entre tantas outras coisas.

Porém, não falamos em obstáculos, eles são, tão somente, desafios que precisarão ser enfrentados de forma permanente porque não há orçamento garantido para tanto, precisam ser conquistados no dia a dia, contando com a contribuição de todos/as os envolvidos.

8) Impactos nas Políticas Públicas e Expansão/Ampliação do Projeto:

A experiência dos Cedecs, enquanto uma proposta de desenvolvimento educativo e cultural comunitário, se quer contextualizada, ou seja, se quer discutindo a vida das comunidades, suas dificuldades, necessidades e maiores desafios, tentando contribuir com soluções possíveis aos tantos problemas existentes. Assim, eles contém potencial tanto para impactar quanto para influenciar nas políticas públicas, o que requer articulações e negociações políticas de, pelo menos, médio prazo.

Nesse sentido, podemos dizer da influência nas políticas públicas que foi possível dos Cedecs realizarem marcando presença firme e propositiva, contribuindo com os rumos de determinada temática para a comunidade e/ou para a cidade como um todo.

Tendo em vista que esta é uma experiência centrada na participação voluntária de jovens das próprias comunidades, esse corpo de voluntários foi chamado a participar de vários momentos de decisão da vida de suas comunidades. A exemplo disso, citamos o envolvimento direto dos Cedecs:

1. No Orçamento participativo de Natal: donde a eleição de delegados para representar os anseios comunitários. Resultou daí que o problema da regularização fundiária na comunidade do Loteamento Esperança aparece no registro dos investimentos da Prefeitura para o ano 2006. E os Cedecs seguem participando do processo desde então.

2. Na Missão da ONU de investigação do direito à moradia em Natal: donde os Cedecs puderam apontar, novamente, o problema da regularização fundiária nas comunidades pobres de Natal. Daí, um possível Projeto de regularização fundiária que deverá ser trabalhado, conjuntamente, pela Universidade Federal do RN (Departamento de Arquitetura), O Conselho Regional de Arquitetura e Engenharia e Prefeitura de Natal. As comunidades aguardam por tal encaminhamento.

3. Na votação do Plano Diretora da Cidade do Natal: donde uma presença marcante, juntamente com outras organizações não governamentais e movimentos sociais, na defesa da apuração de denúncias feitas pelo Ministério Público do RN quanto à compra de votos de vereadores no momento de votação do Plano Diretora de Natal. Votação esta que trazia sérios prejuízos sócio-ambientais à população pobre, especialmente moradora da região norte da cidade. Resultou daí que a Justiça cancelou a votação da emenda nº3 relativa ao adensamento da zona norte de Natal, uma luta organizada das instituições citadas.

4. No Projeto de Lei de criação do Conselho da Cidade do Natal: Conselho este que deverá ser responsável pelas decisões relativas às futuras construções na cidade.

Os Cedecs continuarão trabalhando na perspectiva da participação dos comunitários nas discussões e decisões políticas relativas à sua vida coletiva na cidade. A contribuição do Projeto apoiado pela BVS&A ajudou a consolidar esse trabalho em duas comunidades, além de servir de base à constituição de um novo Centro da Fé e Alegria que deverá, com o possível apoio de um empresário espanhol, ser constituído no município de Touros, a 90km de Natal.

Recomendações: A experiência do Projeto resultou nas seguintes recomendações à continuidade do trabalho:

- a)** Investir na ampliação e diversificação da oferta de atividades artístico-culturais e de reforço, e complementação escolares. Os resultados na aprendizagem das crianças, na melhoria do relacionamento sócio-familiar, na elevação da auto-estima, no desenvolvimento de novos gostos e atitudes frente à vida é visível a partir da experiência deste Projeto.
- b)** Investir na liberação de educadores sociais comunitários, ou seja, voluntários (2 ou 3) do trabalho que ficam à disposição integral dos Cedecs, ajuda na consolidação do serviço à comunidade e gera pequenas despesas com pessoal.
- c)** Ampliar o corpo de voluntários. A experiência mostrou-se exitosa e animadora enquanto processo educativo de mão dupla, em que os voluntários doam tempo e trabalho à sua própria comunidade, através dos Cedecs, e recebem, em contrapartida, todo um investimento educativo e de formação ética que os diferencia e, muitas das vezes, define sua vida, inclusive, no mercado de trabalho.
- d)** Na ampliação do corpo de voluntários, o reconhecimento de que a principal fonte para tanto deverão ser as escolas públicas na comunidade, incentivando a participação voluntária dos seus alunos/as através da pontuação em disciplinas.
- e)** Manter o acompanhamento técnico aos Cedecs é fator indispensável, pois a experiência exige um mediador dos conflitos que, permanentemente acometem esse tipo de trabalho; ainda exige alguém capacitado a orientar e monitorar o dia a dia do trabalho, com seus resultados e metas a serem alcançados.
- f)** Manter a perspectiva de participação política nas temáticas relativas à vida das comunidades.

9) Outros Comentários e Sugestões:

9.1 Comentários

a) Sobre as atividades pendentes de execução 2008

O último repasse de recursos captados do Projeto BVS&A permitiu-nos: garantir a manutenção das despesas básicas dos Cedecs de Felipe Camarão e Loteamento Esperança, leia-se pagamento de água, energia, telefone, material de higiene, material de expediente, aluguel, pessoal (educadoras comunitárias liberadas) para o ano de 2008. Ainda garantiu a execução da experiência do cartão de solidário que deverá ser iniciado em março deste ano. O relato da execução dessa agenda em 2008 será devidamente apresentado à BVS&A na medida de sua execução.

b) Sobre a relação com a BVS&A

Registramos uma grata surpresa no nível da relação institucional com a BVS&A, que a diferencia de todas as cooperadoras atualmente. Na contramão dos exageros a que as ONGs são submetidas na prestação de contas aos seus financiadores, a BVS&A criou um sistema simples, baseado na confiança depositada em cada instituição listada, num nível de cobrança agradável que consegue vincular, de forma muito mais produtiva, os compromissos assumidos pela instituição financiada, quando do momento de recebimento dos recursos financeiros.

Assim, sugerimos que possam continuar investindo no aperfeiçoamento desse sistema de cooperação, não para complexificar e burocratizar, mas, ao contrário disso, para assegurar a simplicidade e o trato amigo, educado e cuidadoso que, desde o início tem sido marca registrada da BVS&A.

A Fé e Alegria acredita que não seja a primeira instituição a dizer que foi por demais agradável trabalhar com a BVS&A porque, dentre tantas outras coisas, lidou com técnicos que, mais do que competentes, foram amigos da instituição, souberam visitar, questionar, solicitar e sugerir procedimentos; porque o que mais se destacou nessa relação foram as pessoas envolvidas, Celso Grecco e Sônia Bruck como seus representantes, não os papéis e os números; porque conseguiram mostrar, em primeiro plano, o compromisso ético que ligou a responsabilidade social da BOVESPA com a causa da Fé e Alegria, e das tantas outras instituições listadas na Bolsa de Valores Sociais e Ambientais.

Por fim, talvez uma provocação para que a BVS&A possa pensar. Quando uma instituição listada na BVS&A consegue 100% de financiamento, como mantê-la listada? não para fazer concorrência frente aos novos Projetos e instituições listados, mas como forma de tornar visível um processo de investimentos no seu todo; também para permitir com que essas instituições possam ser alvo do interesse de algum investimento particular de empresários, investidores da Bovespa já que se espera pela continuidade do trabalho, quando findo o apoio financeiro BVS&A.

c)Nossos Agradecimentos

Na oportunidade, em nome de todos os beneficiários/as dos Cedecs da Fé e Alegria de Natal, da equipe técnica e da coordenação institucional, nosso muito obrigada, por tudo, pelo carinho, pela presença, pelo apoio financeiro, pelas pessoas que nos acompanharam, pelas alegrias que nos deram quando pudemos, dentre outras coisas, adquirir um equipamento data show para nosso trabalho; quando pudemos garantir o lanche diário para as pessoas que, voluntariamente, trabalham nos Cedecs; quando pudemos adquirir camisetas que identificam e orgulham a todos os envolvidos no trabalho da Fé e Alegria; quando tivemos Celso Greco como nosso companheiro, a quem dedicamos um carinho muito especial; quando, finalmente, soubemos que havíamos conseguido todo o recurso que estamos destinando para melhorar o Cedec do Loteamento Esperança, para a experiência do cartão solidário. Demos passos muito importantes com a BVS&A, por isso OBRIGADA, QUE DEUS ABENÇÕE A TODOS VOCÊS.

10. Outros Comentários: Em branco

Local e data: Natal, 29 de fevereiro de 2008

Raimunda Nonata Cadó
Assinatura do Responsável pela Instituição